

DF - agricultura

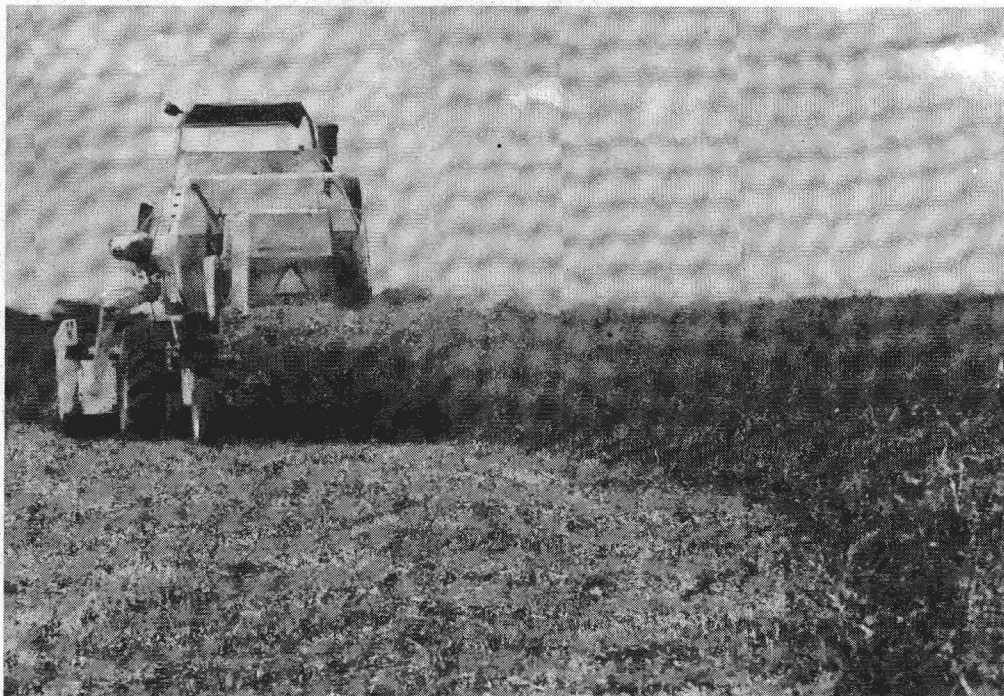
Sindicato Rural do Distrito Federal prevê queda na produtividade da soja

A alta dos preços dos insumos, em torno de 40%, obrigará os produtores a reduzir a quantidade de fertilizante utilizada no plantio

Maurício Sampaio Diniz
de Brasília

Os índices de produtividade das lavouras de soja no Distrito Federal na próxima safra de verão (1999/2000) devem ser reduzidos em cerca de 35%, caindo de uma média de 2,7 mil quilos por hectare para 1,8 mil kg/ha. Esses dados constam do levantamento sobre intenção de plantio, realizado pelo Sindicato Rural do DF junto aos produtores locais. O aumento dos preços dos fertilizantes, entre 30% e 40%, ocorrido a partir da desvalorização do real em relação ao dólar, em meados de janeiro, é o principal motivo para a perda de rendimento das lavouras, afirma o presidente do sindicato, Nuri Andraus.

Segundo ele, as cotações da soja no mercado internacional têm se mantido na faixa de US\$ 9 a US\$ 10 por saca e os Estados Unidos possuem um estoque de cerca de 15 milhões de toneladas do produto. Tal volume representa quase a metade de toda a produção brasileira de soja, sendo suficiente, portanto, para manter os preços em baixa. Essa situação, somada ao aumento dos custos de produção, vai forçar os produtores a diminuir a



Evandro Matheus

A produção e a área plantada de soja no DF poderá cair pela terceira vez consecutiva

quantidade de adubo utilizado no plantio, acrescenta Andraus.

Com um nível de adubação adequado, os custos de produção nesta safra sobem para o equivalente a 2,7 mil kg/ha, não deixando qualquer margem de lucro para quem planta. O aumento de receita, gerado no ano passado pelos investimentos em tecnologia e fertilizantes, não ocorrerá na atual safra devido à elevação dos preços dos insu-

mos, afirma Andraus.

Assim, os produtores irão preferir aproveitar a terra que já está preparada, realizando apenas o trabalho de gradeamento, sem adicionar adubo. Nessas condições, a produtividade das lavouras cai de 45 sacas por hectare para uma faixa entre 25 e 30 sacas por hectare. Em compensação, as despesas com o plantio serão insignificantes e o produtor poderá obter um lucro

em torno de 20 sacas por hectare, explica Andraus.

A queda da produtividade afetará o volume de produção, uma vez que a área a ser plantada com soja no DF, a partir de outubro próximo, deverá manter-se a mesma. Entre as culturas de grãos plantadas no DF, a soja é a principal. Na safra passada (98/99), a soja ocupou um espaço de 29 mil hec-

tares, o que representou uma redução de 21% em relação ao período 97/98, quando foram plantados 35,6 mil hectares. A produção também caiu de 86,2 mil toneladas para 70,2 mil toneladas na comparação com os mesmos períodos. Assim, se as previsões do Sindicato Rural do DF se confirmarem na safra 99/2000, a produção de soja cairá pela terceira vez consecutiva na região.